

Tripulação do Adamastos tem alimentação para apenas mais dois dias



Nesta terça (25), auditores fiscais do Ministério do Trabalho estiveram a bordo do navio Adamastos, de bandeira liberiana, para realizar uma fiscalização. Segundo o auditor fiscal, João Antonio Moreira, a situação é precária. “Eles só tem alimentação para mais dois dias”, revelou Moreira. O auditor fiscal informou ainda que a tripulação do Adamastos revelou que os salários estão atrasados há sete meses. De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) 166, assinada em Genebra, em 1987, “os marinheiros têm direito a ser repatriados quando o armador não puder continuar cumprindo suas obrigações legais ou contratuais como empregador do marinheiro, devido a falência, venda do navio, mudança do registro do navio ou qualquer outro motivo análogo”. “Estamos trabalhando na repatriação da tripulação. Os custos correrão por conta do armador”, revelou Moreira. O armador responsável pelo navio é grego e, de acordo com a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e com o Ministério do Trabalho, possui outras dívidas, além das questões trabalhistas. O navio Adamastos está fundeado fora da Barra desde o dia 9 de agosto. Ele possui uma tripulação de 22 marinheiros de diversas nacionalidades. Na última sexta-feira (21), a Capitania dos Portos recebeu um e-mail do comandante do navio informando sobre a falta de alimentos e sobre as questões trabalhistas. Por Eduarda Torallessuarda@jornalagora.com.br